

Ohio aprova PL que endurece penas para trotes estudantis

A Câmara dos Deputados da Assembleia Legislativa do estado de Ohio, nos EUA, aprovou um projeto de lei que criminaliza trotes estudantis, endurece penas e castiga o *bullying* nas escolas.



O projeto também deverá ser aprovado pelo Senado do

estado e sancionado pelo governador Mike DeWine, que defendeu a criação de uma lei específica para conter abusos.

A nova lei irá aumentar as penas para trotes estudantis em Ohio, que se soma a dez outros estados que criminalizam trotes estudantis. Mas terá a lei mais rigorosa e mais completa do país, segundo o jornal regional *The Columbus Dispatch*.

Trote estudantil

A lei estadual já qualifica o trote estudantil como contravenção penal (*misdemeanor*) de quarto grau, que equivale a não pagar uma multa de trânsito. E prevê pena de 30 dias de cadeia, multa de US\$ 250 ou ambas.

A nova lei irá elevar a qualificação de trote estudantil em geral para a categoria de contravenção penal de segundo grau, que equivale a fabricar ou vender parafernália para drogas, obstruir negócios oficiais e abusar de um cadáver. E prevê pena de 90 dias de cadeia, multa de US\$ 750 ou ambas.

O sistema penal de Ohio contempla cinco categorias de contravenções penais – de primeiro a quarto grau e contravenção penal de pequena monta.

A qualificação penal do trote estudantil será promovida para crime, na categoria de terceiro grau, se o trote estudantil envolver drogas e bebidas alcoólicas. E prevê pena de 9 a 36 meses de cadeia, em acréscimo a multa de US\$ 10 mil. Falso testemunho e suborno/corrupção são exemplos de crime de terceiro grau.

Cada estado dos EUA tem sua própria classificação de contravenções penais e crimes. Mas as penas de prisão e multa não variam muito. E também não varia o fato de que uma condenação resulta em registro de antecedentes criminais que, nos EUA, é difícil de apagar. Também repercute desfavoravelmente nas tentativas das pessoas de arrumar emprego ou alugar uma casa, entre outras coisas.

Mas a nova lei irá garantir que as consequências de trotes estudantis abusivos sejam perenes para os autores do delito, tal como pode acontecer com as vítimas.

Bullying

O PL é mais moderado no que se refere a bullying. Prevê que o autor de da conduta será sujeito a um período disciplinar de dez dias, não poderá participar de atividades extracurriculares durante esse período e poderá ser obrigado a prestar serviços comunitários, de preferência com alguma associação a seu “delito”.

O PL encoraja as escolas a oferecer instrução, suporte acadêmico e aconselhamento aos autores e suas vítimas. E amplia a definição do conceito, para incluir adultos tais como professores, empregados das escolas e pais. As denúncias de bullying serão investigadas pelo Distrito Escolar — não pela própria escola, que poderá tentar encobertá-las.

Outros delitos

A acusação contra praticantes de trotes estudantis e de *bullying* não elimina quaisquer outras acusações de delito que possam ser apresentadas pelos promotores, como a de homicídio ou lesão corporal — apenas se soma a elas.

De qualquer forma, tal acusação ajuda a impedir que delitos fiquem impunes. Uma investigação do jornal *The Columbus Dispatch* revelou que, em um período de 25 anos, apenas cinco denúncias de trotes abusivos foram apresentadas nas cortes próximas às maiores universidades de Ohio.

Nome da lei

O PL prevê que a nova legislação terá o nome de *Collin's Law*, em homenagem ao calouro da Universidade de Ohio, Collin Wiant, que morreu em novembro de 2018, vítima de um trote estudantil.

Um médico legista concluiu que o estudante morreu por asfixia, devido à ingestão de óxido nitroso, porque foi obrigado a inalar uma bomba do gás, popularmente conhecida nos EUA como *whippit*. É usado em creme *chantilly* e produtos para casa. Aspirado, é um gás hilariante, que pode congelar o cérebro, se diz.

Irmandades universitárias

Os estados dos EUA vêm se preocupando progressivamente com as irmandades universitárias, pelos rumos que tomaram — e que normalmente são responsáveis pelos trotes estudantis. Existe a irmandade masculina (*fraternity*) e a irmandade feminina (*sorority*).

São chamadas de “organizações das letras gregas” ou de “Greek life” (vida grega). A palavra “grega” entra na história porque as irmandades se autoneameiam com letras gregas. Na Universidade de Ohio, por

exemplo, a irmandade se chama *Sigma Pi* — e é responsabilizada pela morte de Collin Wiant.

Outras denominações incluem *Phi Beta Kappa*, *Delta Pi*, *Kappa Alpha Society*, *Psi Upsilon*, *Chi Psi*, *Theta Delta Chi*, *Chi Phi*, *Alpha Epsilon*, *Phi Sigma Kappa* e *Alpha Tau Omega*, segundo a descrição das irmandades universitárias pela *Wikipédia*.

Date Created

22/11/2020